

UMA PERGUNTA

Tanto ouvi as suas queixas,
 Meu caro Adão Xavier,
 Que fui ver, pessoalmente,
 O que é que você quer.
 Você tem lanche graúdo,
 Ao levantar-se da cama,
 Muito cedo, se detona
 O conforto em seu programa.
 Aos pais amigos que o cercam
 Você engrola um "bom dia",
 Põe defeitos no café,
 Mostrando grande arrelia.
 Você tem casa e emprego,
 Toma ônibus seguro,
 Atendendo ao necessário,
 A resguardar o futuro...

Você toma refeições
 Seguidas de sobremesa,
 Usufriui, quanto quiser,
 Os frutos da natureza.
 Você não é milionário,
 Mas tem força e tem saúde,
 Tem o seu time de bola,
 Que, às vezes, entra no grude.
 Você ganha o necessário
 Para manter a existência,
 Com garantias de lei
 E apoio de previdência.
 Você tem o telefone,
 O rádio, a televisão,
 Tem o mundo à sua frente,
 A notícia, a informação...
 Dispõe de amigos leais
 Para o que der e vier...
 Então lhe pergunto: "Adão,
 O que é que você quer?"